

 Universidade Luterana do Brasil ULBRA – Campus Pró-Reitoria de Graduação		Tipo de atividade: Prova () Trabalho (X) () Avaliação: G1 (X) G2 () Substituição de Grau: G1 () G2 ()
Curso: Sistemas de Informação	Disciplina: Análise Organizacional	Data:
Turma: 2014/1	Professor: Taciano Balardin	Valor da Avaliação: 1
Acadêmico(a): André Silveira Machado n°:		Nota:

Trabalho

Análise Organizacional

“Tempos Modernos” de Charlie Chaplin

Análise Interpretativa

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo mostrar uma análise interpretativa (relato do cenário) do filme Tempos Modernos, de Charlie Chaplin relacionada com características da Revolução Industrial e também aquelas impostas pela Administração Científica (Taylorismo) e pela Teoria Clássica da Administração (Fayolismo).

Também nos traz uma conclusão a partir da análise feita, com a opinião de como a Administração Científica e a Teoria Clássica da Administração se manifestam dentro das organizações nos dias atuais e quais impactos causam.

SUMÁRIO

1. Revolução Industrial
2. O Trabalho na Revolução Industrial
3. Administração Científica
4. Teoria Clássica da Administração
5. Relato do Cenário
6. Conclusão
7. Referências bibliográficas

1; REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

BREVE DESCRIÇÃO

Revolução Industrial foi a transição para novos processos de manufatura no período entre 1760 aos dias atuais. Esta transformação incluiu a transição de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas.

A revolução teve início no Reino Unido e em poucas décadas se espalhou para a Europa Ocidental, os Estados Unidos e demais países.

2; O TRABALHO NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

BREVE DESCRIÇÃO

A Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX teve um peso determinante, com a formação de exércitos de trabalhadores que desprovidos de qualquer propriedade são obrigados a abandonar a vida do campo, sendo jogados nas cidades em busca de empregos assalariados junto às nascentes indústrias.

O trabalho então assumiria um novo caráter, de atividade indigna no passado, passam a ser vistos como indignos aqueles que não trabalham, taxados como vagabundos os que não se submetem a trabalhar para o capital, mesmo que o próprio capital não tenha interesse em absorver todo o trabalho posto à sua disposição. Assim, os capitalistas sempre encontram um grupo de trabalhadores à margem do processo produtivo, mas sempre ávidos por incorporar-se a ele, a estes trabalhadores Marx denominou de “exército industrial de reserva”.

3; ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

BREVE DESCRIÇÃO

Também conhecido como Taylorismo, a Administração Científica é um sistema de organização industrial criado pelo engenheiro mecânico e economista norte-americano Frederick Winslow Taylor, no final do século XIX.

A principal característica deste sistema é a organização e divisão de tarefas dentro de uma empresa com o objetivo de obter o máximo de rendimento e eficiência com o mínimo de tempo e atividade.

Taylor iniciou uma ideologia, que daria partida aos princípios da Administração Científica. Podemos chamar essa ideologia de Movimento da Racionalização Industrial. Que consistia em: separar o "pensar" e o "fazer", a produtividade depende diretamente da remuneração e que o homem era um mero instrumento de trabalho. Podemos analisar de imediato que Taylor estava preocupado em aumentar a produção para satisfazer a necessidade das demandas. E para que isso fosse possível ele teria que aproveitar mais sua mão de obra, capacitando cada operário para um certo setor da fábrica, formando assim a divisão de trabalho e logo agilizando o processo de produção com o mínimo de custo possível.

4; TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO

Também chamada de Fayolismo, a Teoria Clássica da Administração foi idealizada por Henri Fayol. Caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional, pela visão do Homem Econômico e pela busca da máxima eficiência. Sofreu críticas como a manipulação dos trabalhadores através dos incentivos materiais e salariais e a excessiva unidade de comando e responsabilidade.

5; RELATO DO CENÁRIO

O filme “Tempos Modernos” é uma crítica aos métodos utilizados pelas escolas clássicas que surgiram durante a Revolução Industrial. A Mecanização do trabalho e a desvalorização do trabalhador como ser humano é vista em várias cenas do filme. Uma cena contundente desse momento, que evidencia a visão dos proprietários das empresas, é caracterizada quando o presidente da fábrica, vê todos os setores da fábrica, através de um grande telão, observando os funcionários trabalhando, e, em certos momentos, determina ao subordinado que aumente a velocidade da máquina, acelerando o processo de produção, buscando com isso, o aumento da produção sem se preocupar com as condições de trabalhos ofertadas aos funcionários.. É possível também notar a limitação do trabalhador frente às atividades que desenvolviam. Por serem treinados e obrigatoriamente forçados a desenvolver as mesmas funções tornavam-se “profissionais” incompletos limitados a atuar na mesma função sempre.

Segundo os Teóricos mais críticos essa “especialização” dos trabalhadores era vantajosa apenas para os donos das fábricas, pois tinham a cada dia, profissionais mais rápidos e mais produtivos. Em contrapartida formavam pessoas insatisfeitas e frustradas, sobretudo em suas vidas pessoais.

A fiscalização constante e a aceleração das rotinas de produção eram pontos abordados pela Teoria Clássica e também estão presentes nessas cenas do filme. Em determinados momentos do filme torna-se possível perceber a forma negativa como toda essa pressão e cobrança excessiva influenciava a vida dos operários. Eles passavam a viver as rotinas da fábrica involuntariamente no seu cotidiano, tornando-se pessoas que viviam em função do trabalho e não trabalhavam em função da vida. A preocupação capitalista dos donos das fábricas inviabilizava qualquer possibilidade de humanização das técnicas trabalhistas. Por serem profissionais de uma única função, os operários tinham nas fábricas seu único meio de sobrevivência, visto que se tornavam obrigatoriamente dependentes das atividades que desenvolviam, pois eram as únicas das quais dominavam o conhecimento.

A centralização do poder é uma outra característica das escolas clássicas (Fayolismo, a Teoria Clássica da Administração) e que está presente no contexto do filme. As cenas em que mostra o dono da fábrica observando os seus operários pelos monitores retratam além da centralização a impessoalidade que os operários eram tratados.

Contudo no bojo de todos esses fatores e os métodos utilizados pelos clássicos começa a surgir os primeiros estudos da escola de relações humanas, mencionada

começou a dar os seus “primeiros passos” considerando justamente a situação imposta aos operários pela abordagem clássica. A reação dos operários à falta de direitos trabalhistas, a má remuneração foram as manifestações, as greves, as organizações sindicais que surgiram a partir de então.

O filme tempos modernos protagonizado por Charlie Chaplin representa também o “retrato dos ideais capitalistas” e, sobretudo o reflexo dos primeiros estudos do comportamento do indivíduo nas organizações.

Tempos Modernos se passava no início do Século XX, na Inglaterra, caracterizando a Segunda Revolução Industrial, com a utilização do sistema de linha de produção nas indústrias. Segundo a Teoria da Administração Científica, (Taylorismo) observamos no filme várias cenas que ilustram essa Teoria: o horário em que as pessoas saíam para trabalhar e o horário que elas voltavam, que começava por volta das 6 horas da manhã e terminava no tardar do dia, colocando em prática o máximo aproveitamento da mão de obra. Charlie Chaplin, protagonista do filme, representava um Operário, Carlitos, onde ele era instruído a fazer *um único trabalho* de apertar parafusos durante todo dia *numa linha de montagem*. Após muito estresse no trabalho ele acaba tendo reações que causaram problemas durante o trabalho, cai em confusões no seu setor, e vai parar nas engrenagens da máquina da fábrica, fazendo uma grande crítica à comparação do homem sendo tratado como uma máquina pela forma de administração de Taylor.

A partir daí o Operário vai preso por irresponsabilidades, e na cadeia ele encontra comida, segurança e abrigo, coisas que na sociedade da época pra consegui-las no mínimo tinha que se render às condições de trabalho que mesmo sendo ruins eram disputadas à tapa. Cabia ao ser humano na época aceitar essas condições de trabalho, ou roubar para manter o seu sustento (Ato que uma garota órfã comete, que se tornaria companheira do Operário).

O Operário sai da prisão, em busca de um novo emprego se depara com a fábrica fechada, por motivo de greve, retratando o surgimento das organizações sindicais, mostrada através da greve que fechou a fábrica e das lutas pelos direitos trabalhistas que iniciaram durante a Revolução Industrial. O Operário então, vai em buscas de outras oportunidades. Mas a *superespecialização do trabalho* acarreta problemas a Carlitos, onde o ex-operário tinha a tarefa de encontrar um pedaço de madeira que fosse parecido com o que ele tinha em suas mãos. Parecia ser uma tarefa tão fácil quanto apertar parafusos, mas trouxe consequências desastrosas, pois como era de costume, realizou a tarefa apenas de acordo com a ordem que recebeu do patrão, não utilizou o raciocínio, o

que levou o navio, para seu desespero, deslizar e afundar no lago. Como abordava Taylor (*separar o "pensar" e o "fazer"*), o empregado não tem condições de analisar o trabalho e estabelecer o melhor método de fazê-lo, devido a sua falta de qualificação, mesmo sendo a cada emprego instruído, sobre como fazer o trabalho, mas nunca o realizando direito, sendo sempre demitido..

O protagonista no final do filme se encontra sem emprego junto com sua parceira a garota órfã. Esta situação em que eles terminaram é resultado de um sistema capitalista desigual, e forma de trabalho das empresas na época, que acabou contribuindo com o aumento da criminalidade e da escravidão.

Apesar da Teoria de Taylor não ser geralmente bem aplicada nas empresas do filme, sobre pontos como a boa remuneração dos trabalhadores, e incentivos morais e respeitando as condições humanas, a sua teoria visava o foco da Produção. Nesse ponto as empresas exploraram bem a Teoria. Finalizando com o exemplo da linha de montagem, gerando a divisão de trabalho. A racionalização do trabalho, intensificando o tempo de trabalho do operário, (no filme chegaram ao cúmulo de construir uma “Máquina Alimentadora” para diminuir o tempo de almoço). Apesar disso, na época da revolução industrial as empresas conseguiam com a racionalização uma produção maior e suficiente para garantir a demanda desejada. Podemos ver todo esse processo no filme que faz uma ótima crítica ao sistema desigual da época, mostrando bem a realidade dos operários e a dos patrões, e a desordem encontrada nos centros das cidades, com o aumento do desemprego.

6; CONCLUSÃO

A) Como a Administração Científica e a Teoria Clássica da Administração se manifestam dentro das organizações nos dias atuais?

Elas contribuíram com a criação de um sistema de regras e normas administrativas .e ainda se manifestam racionalizando o trabalho,mas sem o exagero do controle absoluto sobre o trabalhador , na divisão das tarefas do administrador: criação do que conhecemos como organograma. Divisão do trabalho em linhas de montagem, atualmente, em departamentos Ainda predominam, embora o surgimento das Relações Humanas, o foco, nas empresas, na produção e no lucro.

B) Quais impactos causam ?

A máquinização do ser humano, a impessoalidade, a preocupação exagerada com a racionalização do trabalho, com a máxima eficiência produtiva do trabalhador.

7; REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Filme: Tempos Modernos - Charlie Chaplin visto em 17 de fevereiro de 2014
2. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tempos_Modernos acesso em 20 de fevereiro 2014
3. Google
4. <http://pt.slideshare.net/ProfRibamarCampos/slide-de-teorias-administrativas-e-gesto-escolar> acesso em 21 de fevereiro 2014
5. <http://www.sul21.com.br/jornal/os-tempos-modernos-de-chaplin-trabalho-e-alienacao-na-revolucao-industrial/> acesso em 22 de fevereiro de 2014
6. <http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/introducao-a-escola-classica-de-administracao-cientifica/30540/> acesso em 22 de fevereiro de 2014
7. Livro de Filipe Sobral e Alketa Peci - Teorias da Administração - acesso em 19 de fevereiro de 2014
8. Livro de Reinaldo Silva - Teorias da Administração acesso em 19 de fevereiro de 2014
9. http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Industrial acesso em 21 de fevereiro de 2014
10. <http://www.youtube.com/watch?v=XFXg7nEa7vQ> (Tempos Modernos - Charlie Chaplin) acesso em 19 e 22 de fevereiro de 2014
11. http://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria_cl%C3%A1ssica_da_administra%C3%A7%C3%A3o acesso em 20 de fevereiro de 2014
12. <http://www.suapesquisa.com/economia/taylorismo.htm> acesso em 20 de fevereiro de 2014